

CARTA ABERTA À SOCIEDADE GAÚCHA

As trabalhadoras e os trabalhadores do Poder Judiciário Estadual, do Ministério Público Estadual e da Defensoria Pública Estadual reuniram-se para em alto e bom som dizer BASTA ao congelamento salarial e ao desrespeito àqueles que dedicam suas vidas para entregar JUSTIÇA à população. Devemos sempre lembrar que POR TRÁS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS EXISTEM SERVIDORES TRABALHANDO POR VOCÊ!

O povo brasileiro está vivendo tempos extremamente difíceis, o desemprego e a fome em níveis alarmantes, a pandemia, a volta da inflação e a carestia, a propagação de notícias falsas, os ataques à ciência e às instituições democráticas. Poderiam ser citados outros motivos contra os quais devemos lutar de maneira unificada e imparável em defesa de uma sociedade mais justa e de um estado voltado aos interesses da coletividade. Mas um deles se destaca no contexto da crescente neoliberal que atravessa todos os demais pontos antes mencionados: **o constante ataque aos serviços e servidores públicos.**

A estrutura do estado social brasileiro, está fundada no serviço público e no trabalho incansável de homens e mulheres cuja função é exercer com dedicação e vocação suas atribuições e seu papel institucional, garantindo que os direitos fundamentais, consolidados na Constituição Federal, sejam entregues ao conjunto da sociedade. Saúde, educação, segurança, cultura, previdência, assistência social e JUSTIÇA! Essas são as reais bandeiras que empunhamos.

Enfrentamos um levante do grande capital que, em plena pandemia, aumenta seus lucros e avança no projeto de apropriação das estruturas públicas estratégicas e lucrativas, ao mesmo tempo em que atua pela retirada de direitos sociais e trabalhistas, o que por consequência gera a precarização dos serviços públicos destinados à população, sobretudo aos mais vulnerabilizados.

No RS, a situação se repete com os trabalhadores públicos, que são vítimas de políticas reformistas justificadas pelo discurso de austeridade fiscal. Estamos há sete anos sem um centavo de reposição. Entre novembro de 2014 e dezembro de 2021, nossas perdas acumuladas somam 52,70% pelo IPCA. Isso significa que os servidores, que levam os serviços essenciais à população, tiveram uma perda equivalente a mais de 6 salários dos 13 a que teriam direito no ano pela ausência de reajuste no período. Somente no último ano, esse percentual atingiu 10,06%.

Enquanto isso, direitos históricos foram aniquilados, nossa contribuição previdenciária foi majorada, e agora, **aposentados e pensionistas são extorquidos em seus vencimentos**, precarizando a vida daqueles que dedicaram as suas próprias ao povo gaúcho, tornando-os reféns de intermináveis empréstimos consignados, que corroem os contracheques, enquanto o sistema financeiro lucra diante dessas mazelas. Os alimentos, os combustíveis, a moradia e a energia aumentam vertiginosamente a cada dia, devorando nossos vencimentos cada vez mais corroídos. Essa situação é insustentável e inaceitável!

Precisamos parar de perder!

